AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO EM RATOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DIREITA TRATADOS COM FLAVONÓIDES. Ana Carolina de Carli Paludo, Hübscher, Gilberti, Parise, C, Vogt-Yong, E, Fernandes, Trg, Adriane Bello Klein (orient.) (Departamento de Fisiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Introdução: Os polifenóis da uva têm sido associados com baixos índices de doenças cardiovasculares. A uva e seus produtos devido à presença de uma grande variedade de nutrientes e seus efeitos na saúde tem sido utilizada como alimento funcional. Objetivos: O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito do suco de uva preta e do vinho tinto Cabernet Franc na curva de crescimento de animais com insuficiência cardíaca direita (ICD). Métodos e Resultados: Ratos machos Wistar (25 dias) foram divididos em 6grupos: Controle(GC), Suco/Vinho(GSV), Insuficiente (GI), Suco/Vinho Insuficiente(GSVI), Suco (GS) e Suco Insuficiente (GSI). A ICD foi induzida por monocrotalina (MCT), (60mg/kg) intraperitoneal aos 49 dias de vida dos animais. Os animais GSVI e GSV receberam diariamente suco da data do desmame até 50 dias na quantidade de 20mL/kg peso/dia. No período de 51 a 70 dias, foi administrado vinho na concentração de 15mL/kgpeso/dia, Os grupos GS e GSI receberam suco na quantidade de 20mL/kg peso/dia durante todo o período, GC e GI receberam água nas mesmas condições. A administração foi por sonda intragástrica em todos os grupos experimentais. Os resultados para ganho de peso diário mostraram que houve redução de crescimento no grupo GI em relação aos demais, sendo 16% inferior ao GC. No entanto, nos animais insuficientes que foram tratados com flavonóides não houve redução de peso em relação aos seus respectivos controles. Quando esses animais foram comparados ao GI, mostrou-se uma diferenca significativa de 12% no grupo GSVI e 19% no GSI. Conclusões: A administração de flavonóides preveniu a perda de peso induzida pela MCT, sugerindo que estes antioxidantes podem representar uma melhora significativa do estado geral dos animais insuficientes. Apoio financeiro: Casa de Madeira, PROPESQ, FAPERGS, CNPq, CAPES.